

Trabalhos Científicos

Título: Identificando O “Abusive Head Trauma”: Uma Revisão Bibliográfica

Autores: KRISTEN GARCIA (UNIVERSIDADE POSITIVO), GABRIELA SENSI SANTHIAGO (UNIVERSIDADE POSITIVO), DAFNE ERCOLE GUARESCHI (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: O ‘Abusive Head Trauma’ (AHT), previamente chamado de ‘Shaken Baby Syndrome’, acarreta em lesões graves e morte. Ocorre majoritariamente em crianças com menos de 2 anos. A identificação clínica precoce de AHT reduz morbidade e mortalidade, mas a suspeita deve ser apurada, pois a presença de sintomas podem ser inespecíficos e as vítimas são geralmente muito jovens para descrever o abuso. Revisar as principais maneiras de identificar o AHT precocemente. Realizou-se uma revisão bibliográfica com consulta nas bases de dados ‘Scielo’ e ‘Pubmed’, através das palavras-chave ‘Abusive head trauma’, ‘Identification’ e o operador booleano ‘and’. Foram analisados estudos de 2019 a 2024 em português, inglês e espanhol. Foram encontrados um total de 10 artigos nas bases de dados e, após a avaliação dos critérios de inclusão e exclusão, 9 foram lidos na íntegra. Os artigos analisados demonstraram que o AHT está muito relacionado ao hematoma subdural (HSD) e lesão dos ligamentos espinhais. Para observar esses marcadores, faz-se necessária a neuroimagem, utilizando ultrassom para fontanelas ainda abertas, tomografia computadorizada de crânio e ressonância magnética de crânio e cordão espinhal (os dois últimos sendo mais sensíveis). No entanto, a HSD pode ocorrer por outros motivos, como trauma perinatal, causas genéticas, trauma acidental, erros inatos do metabolismo, coagulopatias ou malformações vasculares congênitas. A presença de HSD sem mecanismos de trauma plausíveis no contexto do desenvolvimento infantil são altamente sugestivos de AHT. Apesar disso, nem todas as vítimas de AHT irão apresentar alterações de imagem. Outros sinais que comumente aparecem são a hemorragia retiniana, fraturas de costela e fraturas na metáfise de ossos longos. Sinais mais inespecíficos incluem pequenos hematomas, letargia, alimentação reduzida, convulsões e redução do nível de consciência. Tendo em vista que, apesar do HSD e lesões nos ligamentos espinhais serem os mais prevalentes no AHT, eles nem sempre irão aparecer em exames de imagem. Para resultados efetivos, é essencial que se pense nos fatores em segundo plano, como a postura do cuidador em relação ao paciente e a prevalência de maus-tratos infantis na comunidade inserida, além de outros sinais clínicos sugestivos de trauma intencional, enquanto se pensa também em fatores de causa natural que pode imitar trauma abusivo.